

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



## MAPEAMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

**Taira Roberta Oliveira SEIXAS<sup>1</sup>, Fernanda Carvalho SANTOS<sup>1</sup>; Simone Sarmento NINA<sup>1</sup>;  
Halanderon Raymisson da Silva PEREIRA<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente:taira.olvr@gmail.com

A população em situação de rua faz parte de um grupo marginalizado e invisibilizado socialmente que tem como principais características a extrema pobreza, vínculo familiar interrompido ou fragilizado, a ausência ou perda de moradia fixa, sendo que este último fator contribui para que permaneçam ou busquem locais públicos ou casas de acolhimento para pernoite. Essa camada da população cresce exponencialmente e é impactada por um sistema econômico neoliberal que aprofunda o desemprego e gera exclusão em várias categorias, como políticas, sociais e culturais. Dados do Censo Nacional sobre a População em Situação de Rua (Censo Pop Rua, 2008), realizado entre agosto de 2007 e março de 2008, identificou 31.922 pessoas em situação de rua, porém, segundo nota técnica divulgada Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2020) o número de pessoas em situação de rua cresceu 140% entre 2012 e março de 2020, totalizando aproximadamente 222 mil pessoas. No município de Porto Velho, conforme dados da Secretaria Municipal de Assistência Social

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



e da Família (SEMASF, 2021), há aproximadamente 300 pessoas em situação de rua. Considerando esse cenário, esta pesquisa objetiva a construção de um mapeamento dos sujeitos que vivem em situação de rua no município de Porto Velho, visando não somente levantar dados estatísticos, mas também contribuir para aprimorar e construir políticas públicas que irão auxiliar na promoção de inclusão socioeconômica, de cidadania e autonomia desse grupo em estado de vulnerabilidade. Além disso, o mapeamento oferecerá dados importantes para a execução dos serviços prestados pelas equipes psicossociais do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTRO POP) e o Serviço Especializado em Abordagem Social. Esses serviços socioassistenciais, por meio dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, buscam orientar e encaminhar indivíduos em situação de rua para a rede de atendimento, oferecendo informações, apoio ao acesso de documentação pessoal, incentivando a autonomia e estimulando a mobilização comunitária. Contudo, embora haja políticas específicas para o atendimento desta demanda, há desafios quanto a integração com outras políticas públicas, como saúde, cultura, esporte, moradia, geração de emprego e renda. A presente pesquisa busca elaborar um instrumental para realização do mapeamento sociodemográfico com pessoas em situação de rua na cidade de Porto Velho e aplicá-lo por meio das equipes técnicas da rede socioassistencial e acadêmicos de psicologia do Centro Universitário São Lucas veiculados ao Observatório de violência, saúde e trabalho (OBSAT) da Universidade Federal de Rondônia. Este trabalho se caracteriza como pesquisa de campo, podendo ser classificada como descritiva e de abordagem qualitativa e quantitativa. Terá como instrumento um questionário semiestruturado para coleta de dados composto por 36 questões objetivas e subjetivas, estando dividido em elementos que irão abordar fatos importantes para a pesquisa como dados pessoais, vida cotidiana, trabalho, saúde, relações afetivas e sociais. Esse material foi construído por meio de reuniões com gestores e equipe técnicas da SEMASF em conjunto com as pesquisadoras, sendo estas orientadas pelo docente da disciplina de Estágio Básico III do curso de Psicologia. O questionário será aplicado por essa equipe integrada, acadêmicos de psicologia do São Lucas e pesquisadores do

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



OBSAT. Estima-se identificar o perfil dessas pessoas, além de avaliar as ações desenvolvidas nos serviços especializados. A aplicação do instrumento de pesquisa está prevista para a terceira semana do mês de junho de 2021. Precedente a aplicação do instrumental, será realizado treinamento para abordagem social da população em situação de rua pela equipe da SEMASF em parceria com pesquisadores do OBSAT. Presume-se que a durabilidade do processo seja de até no máximo 15 dias, sendo realizado em períodos matutino, vespertino e noturno. Almeja-se que esta pesquisa contribua para a elucidação dos problemas enfrentados pelas pessoas em situação de rua, a fim de que o órgão responsável desenvolva políticas públicas em benefício desta população. Desde o ano de 2016 a cidade de Porto Velho não obtém dados sociodemográficos a respeito da população em situação de rua, ou seja, a execução dessa pesquisa é imprescindível para atualização de dados estatísticos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Mapeamento; População de rua; Políticas Públicas